

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2022 e
Relatório dos Auditores Independentes*

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2022 e de 2021

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 19

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.
Juscimeira - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5 S-MT

Presley José Godoy
Contador
CRC 1 SP 185.052/O-5 S-MT

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares de Reais

<u>ATIVO</u>	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		1.344	2.540
Aplicações financeiras	3	6.951	6.270
Contas a receber	4	8.324	5.188
Crédito tributário		-	324
Adiantamento a Fornecedores	6	267	104
Total ativo circulante		16.886	14.426
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	4	4.694	4.694
Contas a receber de terceiros	6	-	580
Depósitos judiciais		11	10
Outros investimentos		1	1
Imobilizado	5	91.281	95.362
Total ativo não circulante		95.987	100.647
TOTAL DO ATIVO		112.873	115.073

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	7	227	1.040
Salários e encargos sociais		82	82
Impostos e contribuições a recolher		1.207	595
Parcelamentos tributários	9	204	200
Partes relacionadas de curto prazo	10	17.528	11.846
Empréstimos e financiamentos	8	8.626	10.654
Total passivo circulante		<u>27.874</u>	<u>24.417</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	8	37.831	46.340
Parcelamentos tributários	9	-	184
Contingência a pagar	11	5.371	1.668
Total passivo não circulante		<u>43.202</u>	<u>48.192</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12(a)	31.661	31.661
Reserva Legal	12(b)	4.830	3.287
Lucros/Prejuízos acumulados		5.306	7.516
Total do Patrimônio Líquido		<u>41.797</u>	<u>42.464</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>112.873</u>	<u>115.073</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em Milhares de Reais

	Nota	2022	2021
RECEITA LÍQUIDA	17	55.416	42.404
Custos dos serviços	18	(10.200)	(9.257)
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO		45.216	33.147
Despesas gerais e administrativas	18	(1.596)	(1.727)
Receitas financeiras	19	752	273
Despesas financeiras	19	(7.817)	(7.602)
(+/-) Outras Despesas/receitas operacionais	20	(3.703)	89
Operações descontinuadas	21	-	(11.089)
Total das (despesas) receitas operacionais		(12.364)	(20.056)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL		32.852	13.091
Imposto de Renda		(1.314)	(924)
Contribuição Social		(689)	(500)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.849	11.667

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares de Reais

	<u>Capital</u> <u>Social</u>	<u>Reservas</u> <u>de</u> <u>Lucros</u>		<u>Lucros</u> <u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Reserva</u> <u>Legal</u>	<u>Retenção</u> <u>de</u> <u>Lucros</u>		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	31.661	2.708	51.458	-	85.827
Resultado do exercício	-	-	-	11.667	11.667
Constituição de reserva legal	-	579	-	(579)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(43.718)	-	(43.718)
Proposta de destinação do lucro	-	-	(7.282)	(4.030)	(11.312)
Transferência para retenção dos lucros	-	-	7.058	(7.058)	-
		-			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	31.661	3.287	7.516	-	42.464
Resultado do exercício	-	-	-	30.849	30.849
Constituição de reserva legal	-	1.543	-	(1.543)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(7.516)	(24.000)	(31.516)
Transferência para retenção dos lucros	-	-	5.306	(5.306)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	31.661	4.830	5.306	-	41.797

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em Milhares de Reais

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
Resultado do período	30.849	11.667
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.665	4.626
Variação cambial, monetária e encargos sobre empréstimos	4.228	4.202
Ajuste exercício anterior	-	-
Perdas em operações descontinuadas	-	11.089
Constituição de provisões	3.702	(88)
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(682)	1.601
Contas a receber	(3.136)	(1.402)
Tributos direitos de créditos	324	(88)
Outros ativos	(1)	(16)
Adiantamentos	(164)	297
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(813)	(11.295)
Outros passivos	613	150
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	39.585	20.743
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado/diferido	(584)	(284)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(584)	(284)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(14.944)	(15.631)
Pagamentos/recebimentos partes relacionadas	47	39.251
Pagamentos dividendos	(25.300)	(43.718)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(40.197)	(20.098)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.196)	361
Caixa e equivalentes no início do período	2.540	2.179
Caixa e equivalentes no fim do período	1.344	2.540
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.196)	361

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como objeto social a prestação de serviços de geração e comercialização de energia elétrica, mediante concessão pública outorgada pela União.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

b) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do imobilizado e diferido, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para contingências etc. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. Nossas taxas de depreciação estão de acordo com as resoluções da ANEEL n.º 674, de 18 de agosto de 2015.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e outros ativos não circulantes têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2022.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são tributados com base no lucro presumido.

i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

j) Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 47 – Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade -IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 2. Refere-se às alterações na mensuração de transação com pagamentos baseados em ações.	O IASB adiou indefinidamente a data de vigência.

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Com relação ao CPC06 não existem operações de arrendamento que exigirá alterações significativas dos valores apresentados.

Por fim, não é esperado efeitos significativos na adoção inicial do CPC48, uma vez que a Companhia não possui instrumentos financeiros complexos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2022	2021
Certificado de Depósitos Bancários	6.951	6.270
Total	6.951	6.270

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas médias de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Contas a receber curto prazo	8.324	5.188
Contas a receber longo prazo	4.694	4.694
Total	13.018	9.882

Composição por Vencimento das Contas a Receber

	2022	2021
A Vencer	8.324	5.188
Vencidos – Mais de 365 dias	4.694	4.694
Total	13.018	9.882

A Administração da Sociedade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores serão realizados.

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>		<u>Saldo</u>		
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>31.12.2022</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo						
Imobilizado em Serviço						
- Geração						
Terrenos		6.696	174	-	-	6.870
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	38.220	-	-	-	38.220
Edificações, obras civis e benfeitorias	2 a 4 %	25.349	-	-	-	25.349
Turbinas	2.50%	27.605	-	-	-	27.605
Máquinas e equipamentos	3,3 a 10 %	27.641	190	-	-	27.831
Outros	4%	29.183	54	-	-	29.237
Total		154.694	418	-	-	155.112
Administração						
Máquinas e equipamentos	10%	200	42	-	-	242
Móveis e utensílios	10%	51	2	-	-	53
Embarcações	10%	18	-	-	-	18
Computadores e periféricos	20%	63	2	-	-	65
Veículos	20%	140	120	-	-	260
Total		472	166	-	-	638
Total Imobilizado		155.166	584	-	-	155.750
Depreciação Acumulada						
Reservatórios, barragens e adutoras		(9.555)	(764)	-	-	(10.319)
Edificações, obras civis e benfeitorias		(13.930)	(1.121)	-	-	(15.051)
Turbinas		(8.217)	(690)	-	-	(8.907)
Máquinas e equipamentos		(13.303)	(848)	-	-	(14.151)
Outros		(14.527)	(1.169)	-	-	(15.696)
Total		(59.532)	(4.592)	-	-	(64.124)
Administração						
Máquinas e equipamentos	10%	(68)	(22)	-	-	(90)
Móveis e utensílios	10%	(36)	(3)	-	-	(39)
Computadores e periféricos	20%	(46)	(3)	-	-	(49)
Veículos	20%	(121)	(42)	-	-	(163)
Embarcações	10%	(1)	(3)	-	-	(4)
Total		(272)	(73)	-	-	(345)
Total Geral Depreciação		(59.804)	(4.665)	-	-	(64.469)
Total Líquido		95.362	(4.081)	-	-	91.281

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E CONTAS A RECEBER DE TERCEIROS

	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores	267	104
Mútuo – Ibó Energética S. A	-	580
Total	267	684

7. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Fornecedores” está representada principalmente pelos saldos em aberto de fornecedores de materiais para execução da “obra” e serviços de geração.

	2022	2021
Fornecedores a pagar de curto prazo	227	1.040
Total	227	1.040

Composição por Vencimento dos Fornecedores a pagar

	2022	2021
A Vencer	227	1.040
Total	227	1.040

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Banco Credor</u>	<u>Taxa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>2022 Total</u>	<u>2021 Total</u>
Banco da Amazônia S/A – BNDES	TJLP+1,65% aa	03/2027	8.626	37.831	46.457	54.369
Banco Bradesco S/A 6347529	CDI + 0,26% am ou 3,165% aa	06/2021	-	-	-	2.625
Total			8.626	37.831	46.457	56.994

As parcelas dos financiamentos vencem como segue:

2023	8.626
2024	11.705
2025	11.757
2026	11.926
Após 2026	2.443
Total	46.457

Garantias

Em garantia dos financiamentos na modalidade Capital de Giro foram concedidos imóveis dos acionistas pessoa jurídica e máquinas e equipamentos. Para a modalidade Finame foram concedidos os equipamentos adquiridos.

9. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

<u>Estado do Mato Grosso</u>	<u>Taxa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>2022 Total</u>	<u>2021 Total</u>
Parcelamento icms	UPF/MT	11/2023	204	-	204	384
Total			204	-	204	384

10. PARTES RELACIONADAS DE CURTO PRAZO

	2022	2021
Mtuos	-	533
Dividêndos a Pagar	17.528	11.313
Total	17.528	11.846

11. CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como a natureza dos processos e a experiência histórica.

Há processos envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como provável no montante de R\$ 5.371 mil, sendo:

I – Processo de ação civil pública nº 0004543-67.2008.4.01.3600, Vara Única de Rondonópolis/MT. O MPF propôs ACP por entender que o empreendimento necessitava de EIA-RIMA e pelo fato de não ter sido efetuada a compensação ambiental para o Projeto de Assentamento Beleza.

Considerando a decisão de 1ª. Instância, caso não haja êxito na apelação a indenização do INCRA deverá ser paga, haja vista, que o estudo similar ao EIA RIMA já foi feito.

Provisão constituída em 04/2019 R\$ 206.389,74. Complementação de provisão em 12/2022 R\$ 164.526,42, perfazendo o total de R\$ 370.916,16.

II – Processo 0000394-02.2008.811.0048, Wellington Antonio Fagundes, Desapropriação – com sentença desfavorável – último andamento em apelação. Constituída a provisão de R\$ 5.000.000,00.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) O capital social

O capital social subscrito é de R\$ 31.661 divididos em 29.590.188 ações ordinárias nominativas.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

(c) Dividendos distribuídos

Ata AGO de 24/06/2022, aprovou aos sócios a destinação de lucros no valor de R\$ 7.515.297,64, lucros acumulados em 31.12.2021.

Ata AGE de 17/11/2022, aprovou aos sócios a destinação de lucros no valor de R\$ 24.000.000,00, lucros do exercício acumulados até 30.09.2022.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Sociedade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

A Sociedade, em 31 de dezembro de 2022, não possui responsabilidades por garantias prestadas a empresas coligadas, controladas e associadas.

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos, considerando a natureza de sua atividade, sendo os principais.

15.1 Seguro de responsabilidade civil geral, contratado junto a Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A, com o Objetivo de garantir até o limite máximo da apólice, o pagamento de indenizações ao segurado, a título de reembolso ou diretamente ao terceiro prejudicado, desde que previamente acordado pela seguradora, das quantias pelas quais o segurado vier a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado, exarada em ação de responsabilidade civil contra o segurado, ou por acordo entre este e os terceiros prejudicados, com anuência da Seguradora, relativas as reparações por danos físicos à pessoa e/ou materiais involuntariamente causados a terceiros e/ou Despesas Emergenciais empreendidas pelo segurado na tentativa de evita-los e/ou minorá-los, ocorridos durante a vigência da apólice 0466920221001035100007241 que vai de 28/02/2022 a 28/02/2023, e que decorram de riscos cobertos nele previstos, até o limite máximo de garantia especificado de R\$ 2.000.000,00.

15.2 Seguro de risco operacional, apólice 1001800000308, contratado junto a Fator Seguradora S.A, com vigência entre 28/02/2022 a 28/02/2023, e com o objetivo de garantir a totalidade da operação da PCH São Lourenço, subdividido os danos por partes da operação, atingindo o limite total de R\$ 89.000.000,00 de garantias de indenização menos a franquia na apólice especificada, conforme disposto:

Valores em Risco Declarados (R\$): Valores em Risco - Danos Materiais (R\$)	
Barragem de Concreto	14.500.000
Barragem de Terra / Enrocamento	12.200.000
Casa de Força	11.000.000
Vertedouro/Subestação/Almoxarifado/Torre	2.300.000
Subtotal Estruturas / Obras Civas ►	40.000.000
2 Turbinas Kaplan de Eixo Vertical marca Va Tech Hydro Brasil Ltda e Reguladores	17.513.124
2 Geradores síncronos trifásicos de eixo vertical e Sistemas de excitação, marca GE Hydro Inepar	16.776.861
Equipamentos Hidromecânicos	4.277.491
Equipamentos de Levantamento	1.071.264
Sistema Digital de Supervisão e Controle, Proteção e Telecomunicação	1.029.393
Transformador Elevador	844.158
Sistemas Auxiliares Mecânicos	775.786
Sistemas Auxiliares Elétricos	586.708
Subestação 138 KV	1.000.000
Bay Subestação Jaciara	750.000
Linha de Transmissão (138 KV) de 28,2Km de extensão que interliga a PCH a Subestação Jaciara / MT	4.000.000
Demais máquinas e equipamentos	375.215
Subtotal Máquinas, Equipamentos, Instalação e Montagem ►	49.000.000
VALOR EM RISCO TOTAL - DANOS MATERIAIS ►	89.000.000

16. RISCO DE LIQUIDEZ

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras.

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capitais e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

A tabela abaixo demonstra o fluxo dos passivos financeiros de longo prazo da Companhia, por faixas de vencimento:

	2023	2024	2025	2026	Em Diante	Total
Passivo						
Empréstimos e Financiamentos	8.626	11.705	11.757	11.926	2.443	46.457
Parcelamentos tributários	204	-	-	-	-	204
Total	8.830	11.705	11.757	11.926	2.443	46.661

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Adicionalmente, existem outras obrigações a pagar.

17. RECEITAS

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

	2022	2021
Receita Bruta		
Venda da Energia Gerada – Nacionais	57.516	44.011
Total	57.516	44.011
Deduções das Receitas		
PIS e COFINS	(2.100)	(1.607)
Total	(2.100)	(1.607)
Total	55.416	42.404

A Companhia reconhece, os tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência. Não há incidência de ISS sobre faturamento, pois o total das receitas da Companhia advém de vendas de energia gerada. Para o ICMS há não incidência conforme artigo 5º, III do RICMS-MT/2014 – operações no âmbito do Proinfra – ajuste SINIEF de 03 de abril de 2009.

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2022	2021
Matérias – Primas e Materiais de Uso e Consumo	(2.388)	(2.157)
Salários e Benefícios a Empregados	(335)	(490)
Serviços de Terceiros	(3.689)	(3.158)
Despesas com Aluguel	(67)	(114)
Despesas com Consumo	(181)	(217)
Depreciação e Amortização	(4.665)	(4.626)
Despesas legais e contingenciais	(4)	(15)
Despesas com Locomoção, Viagens e Refeições	(196)	(49)
Despesas Tributárias	(117)	(25)
Despesa de Seguros	(154)	(133)
Total	(11.796)	(10.984)

19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2022	2021
RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendimentos de aplicação financeira	752	273
Subtotal	752	273
DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros e empréstimos bancários	(7.762)	(4.256)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(1)	(3.332)
Outras despesas financeiras	(54)	(14)
Subtotal	(7.817)	(7.602)
Total	(7.065)	(4.846)

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2022	2021
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
Termo de ajuste de conduta Posto de Saúde	(1)	(1)
Provisões de processos em andamento	(3.702)	88
Receitas Eventuais	-	2
Total	(3.703)	89

21. RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	2022	2021
PERDAS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
Usina Elétrica Nhandú	-	(11.089)
Total	-	(11.089)